

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 – Boa Vista – Recife – Pernambuco

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Da COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA sobre o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 2/2022, que Revoga a Lei Ordinária nº 17.219, de 31 de maio de 2006, que Torna obrigatória a presença de ascensoristas no interior de elevadores em prédios comerciais e mistos do município do Recife e dá outras providências, pela APROVAÇÃO.

RELATOR: Vereadora ANDREZA ROMERO

I – REATÓRIO

A Comissão de Legislação e Justiça recebeu, para análise e emissão de parecer, o Projeto de Lei Ordinária n.º 2/2022, de autoria do vereador Paulo Muniz, nos termos do Art. 113 do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife.

A Proposição, em síntese, visa revogara a Lei Ordinária nº 17.219, de 31 de maio de 2006, que Torna obrigatória a presença de ascensoristas no interior de elevadores em prédios comerciais e mistos do município do Recife e dá outras providências.

A Proposição foi apresentada em reunião remota do dia 07/02/2021, em regime ORDINÁRIO (art. 31, §2º da LOMR e art. 284, II do RICMR) e encaminhado às comissões legislativas. O prazo para recebimento de emendas iniciou em 08/02/2022 e encerrou em 21/02/2022. Nesse interstício, a propositura não recebeu emendas.

Vem, agora, à Comissão de Legislação e Justiça para ser apreciado em seus aspectos constitucionais, legais e jurídicos (art. 287, I, "a" do RICMR).

II – VOTO

Quanto à legalidade, a competência do Município para legislar sobre a matéria encontra amparo no art. 6°, I, da LOMR e no art. 30, inciso I da Constituição Federal, a saber:

"Art. 6° - Compete ao Município:





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 – Boa Vista – Recife – Pernambuco

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

I - legislar sobre assuntos de interesse local"

"Art. 30. Compete aos Municípios: I - legislar sobre assuntos de interesse local;"

Já a iniciativa parlamentar possui respaldo no art. 26, "caput" da LOMR e no art. 247, do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife.

"Art. 26. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe ao Prefeito, a qualquer membro ou comissão da Câmara Municipal e aos cidadãos, mediante iniciativa popular, observado o disposto nesta Lei Orgânica"

Em sua justificativa o autor fundamenta o pedido de revogação na ela encontra-se obsoleta e não possui mais nenhuma aplicação prática nos dias atuais, contribuindo, apenas, para o aumento da burocracia e desincentivo ao empreendedorismo, visto que, além de impor obrigações e sanções, aumenta sensivelmente o custo operacional dos empreendimentos públicos e privados. Acrescenta que a referida Lei teve fundamento para solucionar problemas rotineiros no interior dos elevadores e combater o vandalismo e nos dias atuais pode-se ter um controle quanto a esse assunto através de câmeras de vigilância.

No mérito, quanto ao conteúdo do PLO n.º 2/2022, verifica-se que a revogação da Lei Ordinária nº 17.219, de 31 de maio de 2006 não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito ou a coisa julgada conforme disposto no art. 5°, XXXVI, da Constituição da República.

Pelo exposto, inexistindo óbice constitucional, legal, jurídico ou regimental, opino pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei n.º 2/2022, de autoria do vereador Paulo Muniz.

É o parecer.

Recife, 11 de março de 2022.

Andreza Romero Relatora





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 – Boa Vista – Recife – Pernambuco

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

Do exposto, opina a **Comissão de Legislação e Justiça** pela APROVAÇÃO do Projeto deLei Ordinária nº 2/2022, de autoria do vereador Paulo Muniz.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 11 de março de 2022.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

FELIPE FRANCISMAR Presidente

ANDREZA ROMERO RENATO ANTUNES
Vice-presidente - Relatora Membro Efetivo

RINALDO JÚNIOR SAMUEL SALAZAR Membro Efetivo Membro Efetivo

FRED FERREIRA FABIANO FERRAZ
Membro Suplente Membro Suplente

MARCOS DI BRIA JÚNIOR Membro Suplente

